

BANCÁRIOS NO APOIO À GREVE DO SINDISERVIÇOS

O Sindicato dos Bancários de Brasília manifesta apoio incondicional à luta dos trabalhadores em asseio, conservação e limpeza do Distrito Federal por melhores salários e condições de trabalho.

Os trabalhadores, através de seu sindicato, o Sindiserviços, deflagram greve a partir do dia 2 de abril, uma vez que as negociações com os patrões não avançaram. Esta luta é absolutamente legítima e por isso conta com a nossa mais profunda solidariedade. O piso destes trabalhadores é de apenas R\$ 456,00, ou seja, abaixo do salário-mínimo (R\$ 465,00). O tíquete de refeição proposto pelos patrões é vergonhoso (apenas R\$ 7,00).

Os bancários trabalham lado a lado com estes trabalhadores que cumprem um papel importantíssimo em cada agência e dependência dos bancos. Os bancários presenciam muitas vezes as péssimas condições de trabalho do pessoal de asseio e limpeza. É bom lembrar que a luta destes companheiros é também pela manutenção do emprego e pelo sustento de suas famílias.

Historicamente, temos expressado nossa solidariedade às lutas sindicais e sociais em Brasília e no restante do país. Por tudo isso, não poderíamos deixar de nos manifestar e exortar a todos os bancários e trabalhadores do ramo financeiro a apoiarem e a se solidarizarem com estes trabalhadores, que muitas vezes são vítimas de empresas terceirizadas inescrupulosas que prestam serviços à instituições financeiras com contratos vultosos.

Todo apoio à greve e à luta dos trabalhadores do Sindiserviços!

Sindicato dos Bancários de Brasília



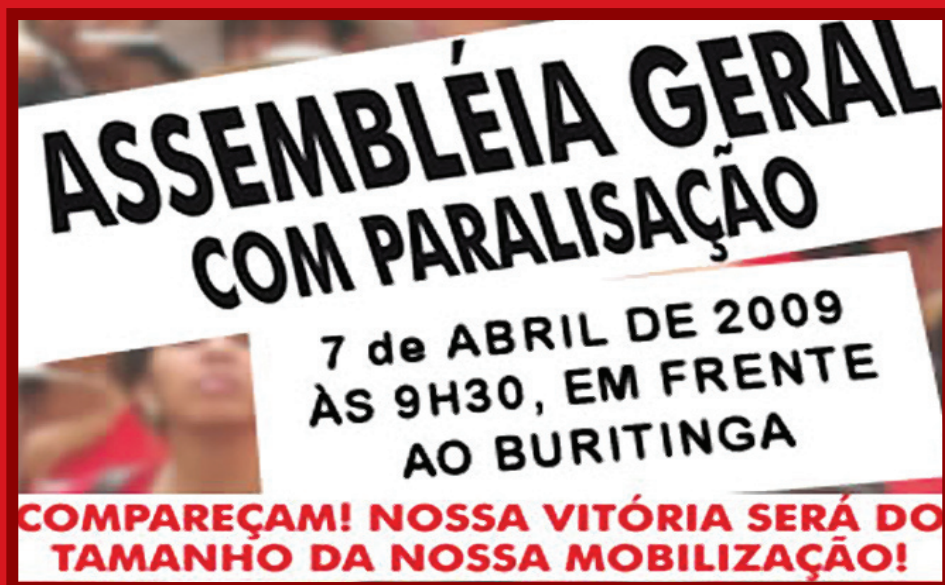
Professores fazem assembleia dia 7 e podem deflagrar greve; Sindicato manifesta seu apoio

Organizados pela Central Única dos Trabalhadores do DF (CUT/DF) e pelos sindicatos de base, com o apoio do Sindicato dos Bancários, os servidores públicos já estão mobilizados e preparam a estratégia de luta em repúdio à aprovação do substitutivo do PL 1180, pela Câmara Legislativa do DF na noite da terça-feira 31, que congela os salários do funcionalismo. Foram 20 votos favoráveis e quatro contrários (todos estes pertencentes à bancada do PT) ao projeto do governador José Roberto Arruda (DEM/DF).

A reação do funcionalismo à aprovação do substitutivo, está sendo preparada à altura, principalmente entre os professores. A categoria está em plena campanha salarial e realiza assembleia na próxima terça-feira 7, já com indicativo de greve. Os profissionais reivindicam a implantação imediata da lei sancionada pelo próprio governador Arruda, ainda em 2007, que reajusta o salário dos professores no mesmo percentual de correção do Fundo Constitucional do DF.

“O governo de Arruda precisa se pautar pela legalidade. Em que pese o discurso falacioso de órgãos da grande mídia, que dão inclusive respaldo ao governo, a reivindicação dos professores é legítima. Estão exigindo apenas o que foi acordado com o governador quando da implantação do plano de carreira da categoria” afirma Rodrigo Britto, presidente do Sindicato, que apoia a mobilização dos professores.

Pelo substitutivo aprovado, o acréscimo no salário dos servidores fica condicionado à avaliação de uma Comissão de Avaliação da Receita e das Despesas do Distrito Federal, composta por três representantes do Executivo, três do Legislativo e três representantes dos trabalhadores. Este grupo se reunirá a cada trimestre para avaliar a disponibilidade orçamentária e financeira de conceder reajuste salarial aos mais de 124 mil servidores. Com isso, o congelamento salarial que estava previsto para até 2011



fica em aberto.

Mas o discurso do governo de que não possui recursos para conceder o reajuste reivindicado pelos professores é mentiroso. Segundo os dados do próprio Sistema de Gestão Governamental (SIGGO) do governo, a arrecadação do GDF ainda não caiu. Se comparada a Receita Corrente Líquida do GDF de janeiro de 2008 com janeiro de 2009, verificamos que, mesmo com o adiamento da arrecadação de parte do ICMS para fevereiro de 2009, proposta pelo próprio Governador Arruda, o percentual de aumento na receita do Governo foi de 11,14%. A expectativa é que esta receita ainda possa crescer mais, já que para o mês de abril está prevista a entrada dos recursos do IPTU e de outros tributos relacionados ao exercício financeiro de 2009.

O segundo aspecto falso propalado pelo GDF é que ele estaria à beira de ultrapassar os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal com despesa de pessoal. A verdade é que o GDF fechou o ano de 2008 com o percentual de 42,4% com gasto de pessoal, quando o limite é de 46,55%. Isso, grosso modo, dá uma folga aos cofres do GDF de aproximadamente 400 milhões de reais,

quando sabemos que o impacto do reajuste dos professores não chega nem perto disto, já que grande parte do pagamento dos professores é feita com os recursos do Fundo Constitucional, que já estão sendo repassados pelo Governo Federal ao GDF, desde janeiro deste ano, em valores superiores aos que foram repassados em 2008.

Cumprir destacar que, além de ter mantido uma arrecadação crescente em 2009, o Governo do DF, em função dessa crescente arrecadação e diminuição nos seus gastos com custeio da máquina pública, conta com aplicações financeiras robustas, como se pode verificar pelo balanço patrimonial constante do próprio sistema de gestão governamental do Governo (SIGGO).

“A primeira coisa que nós vamos fazer é denunciar na base de cada categoria quem são os parlamentares contra e quem são os favoráveis aos servidores. Nós vamos tratar como traidores do serviço público os 20 parlamentares que votaram a favor do PL”, disse a presidente da CUT-DF, Rejane Pitanga. “Na próxima segunda-feira, às 10h, nós vamos realizar uma plenária com o conjunto dos sindicatos e preparar uma paralisação geral dos servidores públicos”, informou.

INFORMATIVO
bancário



Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) Secretário de Imprensa Antonio Eustáquio
Jornalista responsável Evando Peixoto Redação Renato Alves Diagramação Valdo Virgo
Fotografia Agnaldo Azevedo Sede EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400
Telefones (61) 3262-9090 (geral) (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822
Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br e-mail imprensa@bancariosdf.com.br Tiragem 20 mil exemplares
Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria da SEEB-DF